

A carreira de **JOHN DEACON**, o baixista do **QUEEN** que se isolou do mundo



www.coverbaixo.com.br

cover **baixo**

6 TRANSCRIÇÕES
SUPERCOMENTADAS

- “Don't Stand so Close to Me”
THE POLICE
- “Going Under”
EVANESCENCE
- “Último Romântico”
LULU SANTOS
- “So What”
MILES DAVIS
- “The Trooper”
IRON MAIDEN
- “River People”
JACO PASTORIUS

TUDO SOBRE **TRIPLLO DOMÍNIO**

A IMPRESSIONANTE TECNICA DE **CHICO GOMES** + EXERCÍCIOS COMPLETOS



REGGAE
Toque e entenda o ritmo jamaicano

WILTON FELDER
Entrevista com um dos maiores nomes do funk

ANDRÉ VASCONCELLOS
O jovem e promissor músico brasileiro

Nº26 - R\$ 6,90
9 771677 453109 00026



TESTES BAIXOS CAST E PBB01 SHELTER

Método

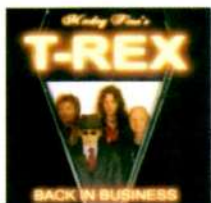
SÉRGIO PEREIRA Harmonia e Baixo Estudos Práticos



O estudo envolvendo os aspectos mais complexos da harmonia sempre foi um desafio no mundo dos graves. Para cada instrumento, as aplicações dos diversos conceitos harmônicos são aplicados de forma diferenciada. Assim, um acorde com sétima maior terá diferentes moldes se executado em piano, flauta, bandomolim ou baixo elétrico. Felizmente, essa lacuna está, aos poucos, sendo preenchida por pesquisadores e estudiosos, jogando uma luz mais ampla na complexidade dos acordes. É o caso do baixista, arranjador, compositor e professor Sérgio Pereira, um dos autores do belo CD *Baixo e Voz*, juntamente com sua mulher, a vocalista Marivone Lobo. O método aborda em primeiro plano alguns modelos de baixos atualmente usados como o contrabaixo acústico, upright e várias versões de baixos elétricos com diferentes números de cordas, além de técnicas de execução da mão esquerda e direita e noções sobre uma correta postura para executar o instrumento. A temática do trabalho tem início com noções gerais abrangendo escala cromática, intervalos, campos harmônicos maiores e menores e o mais legal, uma abrangente análise funcional e harmônica envolvendo a relação entre acordes como substituições de graus, acordes de empréstimo modal, estudos de acordes dominantes, cadências, modulação, funções melódicas e modos entre outros assuntos de igual importância. Além de exemplos de linhas de baixo de sua própria autoria, o autor inseriu diversos licks de outros baixistas, como Sam Thomas (James Brown), Arthur Maia e John Patitucci. E para ajudar você a entender tudo, o material ainda acompanha um CD interativo com as faixas.

Encontre
esses
livros na:
free note
R. Teodoro Sampaio, 785
São Paulo - SP
Telefone: 3085-4690
www.freenote.com.br

Ultramen. São vários os grandes momentos deste *Ao Vivo MTV*, como a incendiária releitura de "Do Seu Lado", que fez sucesso com o Jota Quest, três sucessos dos Titãs que ganharam vida nova ("O Mundo É Bão Sebastião", "Não Vou Me Adaptar" e "Os Cegos do Castelo") e o maior hit de Cássia Eller, "O Segundo Sol". A banda Os Infernais, que acompanha Nando no disco, é energética e de grande qualidade técnica, dando o suporte necessário para que o artista se solte em cada faixa. *MTV Ao Vivo* é um trabalho de acento roqueiro e à altura do talento de Nando, e que tem tudo para firmá-lo de vez como artista-solo. (F.C.)



MICKY FINN'S T-REX
Back In Business
(Indie Records)

Tinha tudo para ser um caça ní-

queis sem-vergonha. Morto em 1977, o cantor, compositor e guitarrista Marc Bolan deixou como legado um dos trabalhos mais marcantes do glitter rock, com direito a rocks básicos com vocais bem encaixados e melodias simples. Ele teve a seu lado, entre 1969 e 1975, o percussionista e vocalista de apoio Mickey Finn. O baterista Paul Fenton integrou a banda de apoio da dupla entre 1973 e 1977. O trabalho era atribuído a um grupo, denominado T. Rex, mas quem compunha as músicas, cantava e impunha a ordem ao time era Bolan. O que esperar, então, de um projeto que procurava recuperar as músicas do astro, valendo-se da presença de Finn e Fenton e obviamente sem o falecido chefão? O tal show ocorreu em outubro de 2001, e gerou um CD e um DVD. E não é que a coisa deu certo? Finn, Fenton e seus asseclas se mostraram detalhistas, e tanto os arranjos quanto os vocais são impecavelmente parecidos com os das gravações originais dos hits do T. Rex, e gravados com muito pique. O resultado é um disco que

obviamente soa nostálgico, mas sem nunca cair naquelas maçarocas sem sabor que volta e meia pontuam tais projetos. É um hit atrás do outro, com direito às deliciosas "I Love To Boogie", "Metal Guru", "Telegram Sam", "Hot Love", "20th Century Boy" e "Get It On". Seria uma beleza se todo caça-níqueis tivesse o nível deste aqui. Nem Marc Bolan torceria o nariz para este *Back In Business*. Pena que Finn tenha falecido no início de 2003, reunindo-se no "patamar de cima" ao antigo parceiro. (FC)



BOSSACUCANOVA
*Bossacucanova 3 -
Uma Batida Diferente*
(Albatroz)

O trio, que mistura música eletrônica com MPB, formado por DJ Marcelinho DaLua, Márcio Menescal e Alexandre Moreira,

conseguiu fazer com que uma idéia desgastada soasse inovadora em seu terceiro álbum. Voltado para o mercado internacional e lotado de convidados, como Cris Delanno, Zuco 103, Marcus Valle, Danilo Caymmi e Trio Mocotó, *Uma Batida Diferente* mostra que é preciso ter bom gosto e coragem para fazer releituras de clássicos da música brasileira. "Samba da Minha Terra" é um exemplo disso. Parece que Dorival Caymmi levantou da rede e foi para uma rave. O Piano Rhodes, atual coqueluche entre artistas do País, soa perfeito nessa canção. Em "Essa Moça Tá Diferente", de Chico Buarque, Wilson Simoninha lembra a malandragem e maneira do pai cantar. Os efeitos do DJ não são novidade, mas combinam com a música e os arranjos de metal de Léo Gandelman. "Previsão" foi composta e cantada por Adriana Calcanhoto, que está estranhamente feliz! A levada da bateria lembra trios como Jango, Tamba e Zimbo, apesar de ser programada. "Bom Dia Rio" é a prova de que não só os americanos fazem bossa nova atualmente. Parceria com Nelson Motta, apresenta lindos arranjos de cello de Jacques Morelenbaum. "Onde Anda Meu Amor" e "Bonita" foram feitas para tocar nas pistas. A primeira é um drum and bass que lembra as músicas de Fernanda Porto. A segunda começa com um samba que parece programado por um teclado japonês. O disco apresenta uma mistura bem dosada de percussão e batidas, com a participação de Marcus Suzano no pandeiro em algumas faixas. (Guilherme Barros)



MOB RULES
Among The Gods
(Century Media)

Os integrantes do Mob Rules, banda de metal melódico que,